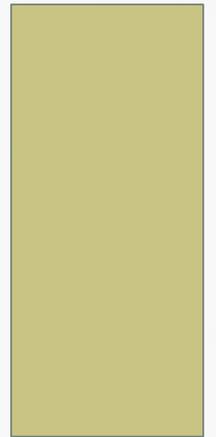


PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

REVISÃO - 2019



COMISSÃO COMPOSTA ATRAVÉS DA PORTARIA Nº
030/2019, DE 27 DE AGOSTO DE 2019

MEMBROS:

- Euclides Luiz Weiss
- Mari de Jesus Reis Lazzari
- Laura Alice Levien Mews
- Douglas Cristian Strapazzon
- Leandro Aldrin Tasca Signor
- Elaine de Paula Witt
- Miguel Ângelo Carli

CONTEXTO LEGAL

- Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico;
- Resolução CONAMA nº 307/02 - Resíduos da construção civil ;
- Resolução CONAMA nº 358/05 - Resíduos dos serviços de saúde;
- Resolução RDC/ANVISA nº 306/07 - Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.
- Resolução CONAMA nº 401/08 – Resíduos de pilhas e Baterias;
- Resolução CONAMA Nº 416/09 – Pneus inservíveis e sua destinação ambientalmente adequada.

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

ORGÂNICO

RECICLÁVEL



ATERRO SANITÁRIO

COOPERATIVA/ ASSOCIAÇÃO DE CATADORES

Coleta Seletiva (Dois Caminhões)

1.517 Km/mês lineares

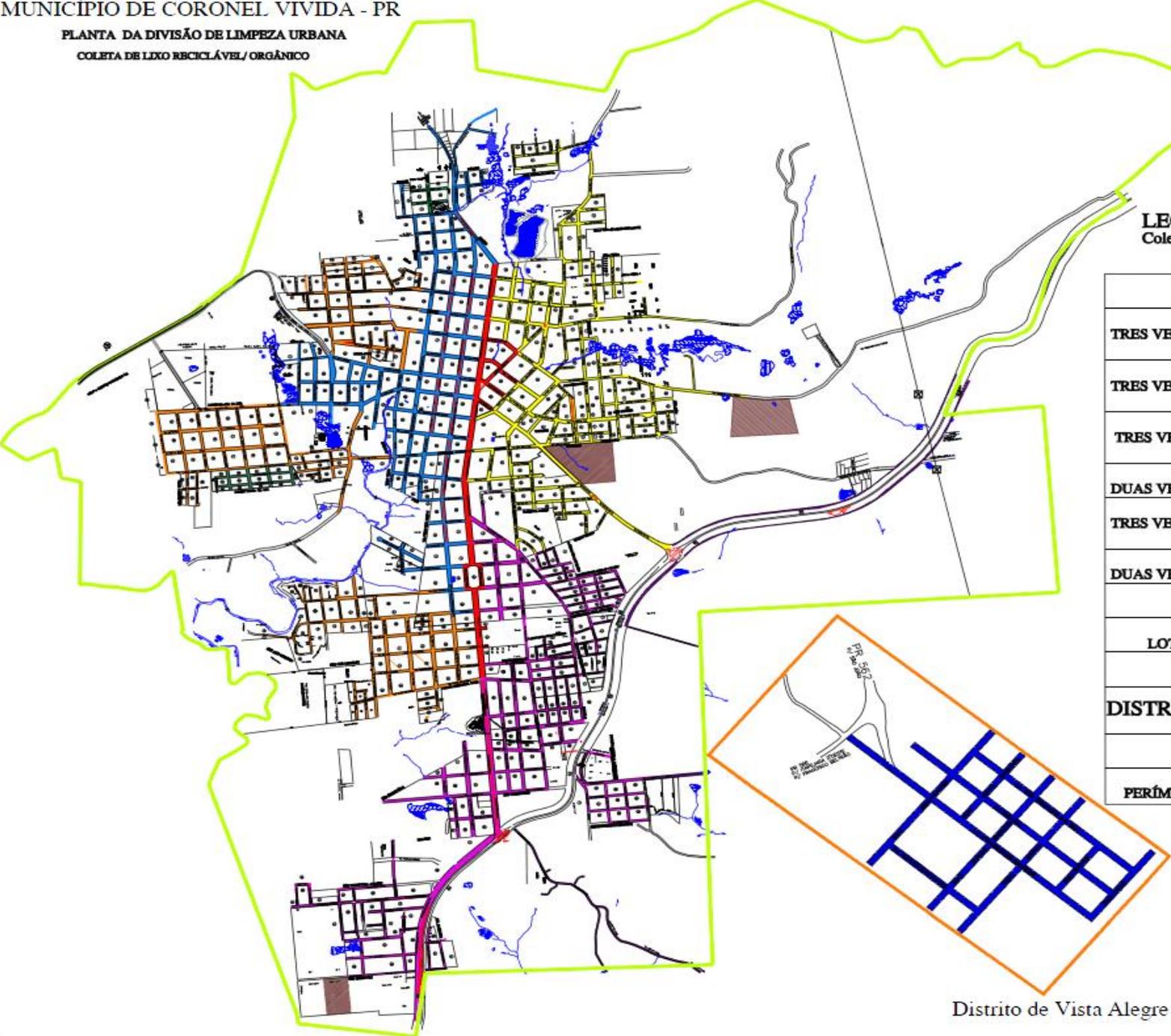
Segunda á Sábado

Em 2019 - R\$ 54.886,13 Mensal



LEGENDA
Coleta Lixo Reciclável/Orgânico
SEDE

	SEGUNDA À SÁBADO
	TRES VEZES POR SEMANA (Parte da manhã) Segunda/Quarta/Sexta-feira
	TRES VEZES POR SEMANA (Parte da tarde) Segunda/Quarta/Sexta-feira
	TRES VEZES POR SEMANA (Parte da manhã) Terça/Quinta/Sábado
	DUAS VEZES POR SEMANA (Parte da manhã)
	TRES VEZES POR SEMANA (Parte da tarde) Terça/Quinta/Sábado
	DUAS VEZES POR SEMANA (Parte da tarde)
	PERCURSO FUTURO
	LOTEAMENTO EM APROVAÇÃO
	PERÍMETRO URBANO
DISTRITO DE VISTA ALEGRE	
	UMA VEZ POR SEMANA
	PERÍMETRO URBANO - VISTA ALEGRE



Distrito de Vista Alegre

<p>MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA - PARANÁ</p>	
<p>LIMPEZA URBANA</p>	
<p>Projeto de Coleta de Lixo Reciclável e Orgânico</p>	
<p>Nome do Projeto</p>	<p>Data de Elaboração</p>
<p>Elaborado por</p>	<p>15/02/2016</p>
<p>Revisado por</p>	<p>Projeto</p>
<p>Assinado por</p>	<p>01</p>

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS EM LOCALIDADES RURAIS



Secretaria Municipal de Obras e Viação



COOPERATIVA/ ASSOCIAÇÃO DE CATADORES

64 Localidades Rurais
43 possuem depósitos



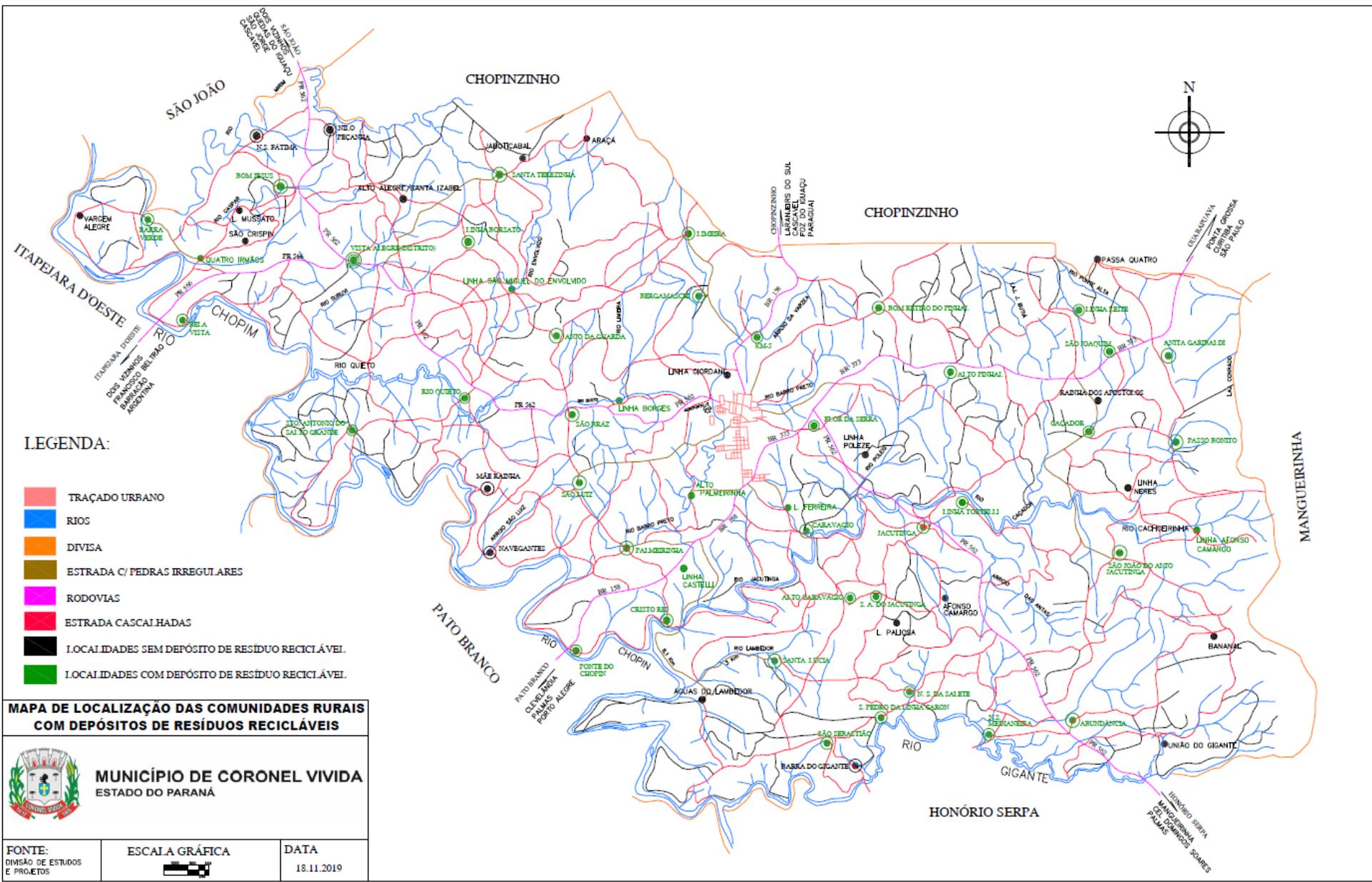
R\$ 650,00 por mês Combustível Motorista para auxiliar na coleta dos resíduos.

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

1	Abundância	23	Linha Ferreira
2	Alto Caravagio	24	Linha Leite
3	Alto Palmeirinha	25	Linha Tortelli
4	Alto Pinhal	26	Nossa Senhora da Medianeira
5	Anita Garibaldi	27	Nossa Senhora Salete
6	Anjo da Guarda	28	Palmeirinha
7	Barra Verde	29	Passo Bonito
8	Bela Vista	30	Ponte do Chopim
9	Bergamaschi	31	Quatro Irmãos
10	Bom Jesus	32	Rio Quietto
11	Bom Retiro do Pinhal	33	Santa Lucia
12	Caçador	34	Santa Terezinha
13	Caravagio	35	Santo Antônio do Jacutinga
14	Cristo Rei	36	Santo Antônio do Salto Grande
15	Jacutinga	37	São Braz
16	KM-5	38	São João do Alto Jacutinga
17	Limeira	39	São Joaquim
18	Linha Afonso Camargo	40	São Luiz
19	Linha Borges	41	São Pedro da Linha Caron
20	Linha Borsato	42	São Sebastião
21	Linha Castelli	43	Vista Alegre
22	Linha Envolvido		



Modelo de Depósito de resíduos Recicláveis em Comunidades Rurais.



LEGENDA:

- TRAÇADO URBANO
- RIOS
- DIVISA
- ESTRADA C/ PEDRAS IRREGULARES
- RODOVIAS
- ESTRADA CASCAIADAS
- LOCALIDADES SEM DEPÓSITO DE RESÍDUO RECICLÁVEL
- LOCALIDADES COM DEPÓSITO DE RESÍDUO RECICLÁVEL

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES RURAIS COM DEPÓSITOS DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ

FONTE: DIMENSÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	ESCALA GRÁFICA 	DATA 18.11.2019
---	---------------------------	---------------------------

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICO



**ATERRO SANITÁRIO
TERCEIRIZADO**



R\$ 36.336,78 Mensal

8 TONELADAS/DIA

ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL
Área Antiga - Encerramento (20 anos)
Licença de Instalação Nova área



DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEL



**COOPERATIVA -
USILIXO**



**44.500 Kg/Mês
Aprox. 2 toneladas por dia**



Todo o material reciclável que for triado e embalado é vendido pela cooperativa a terceiros, sendo o valor arrecadado pertence à mesma;

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

SERVIÇO DE VARRIÇÃO URBANA

Terceirizado;

1.808 metros lineares;

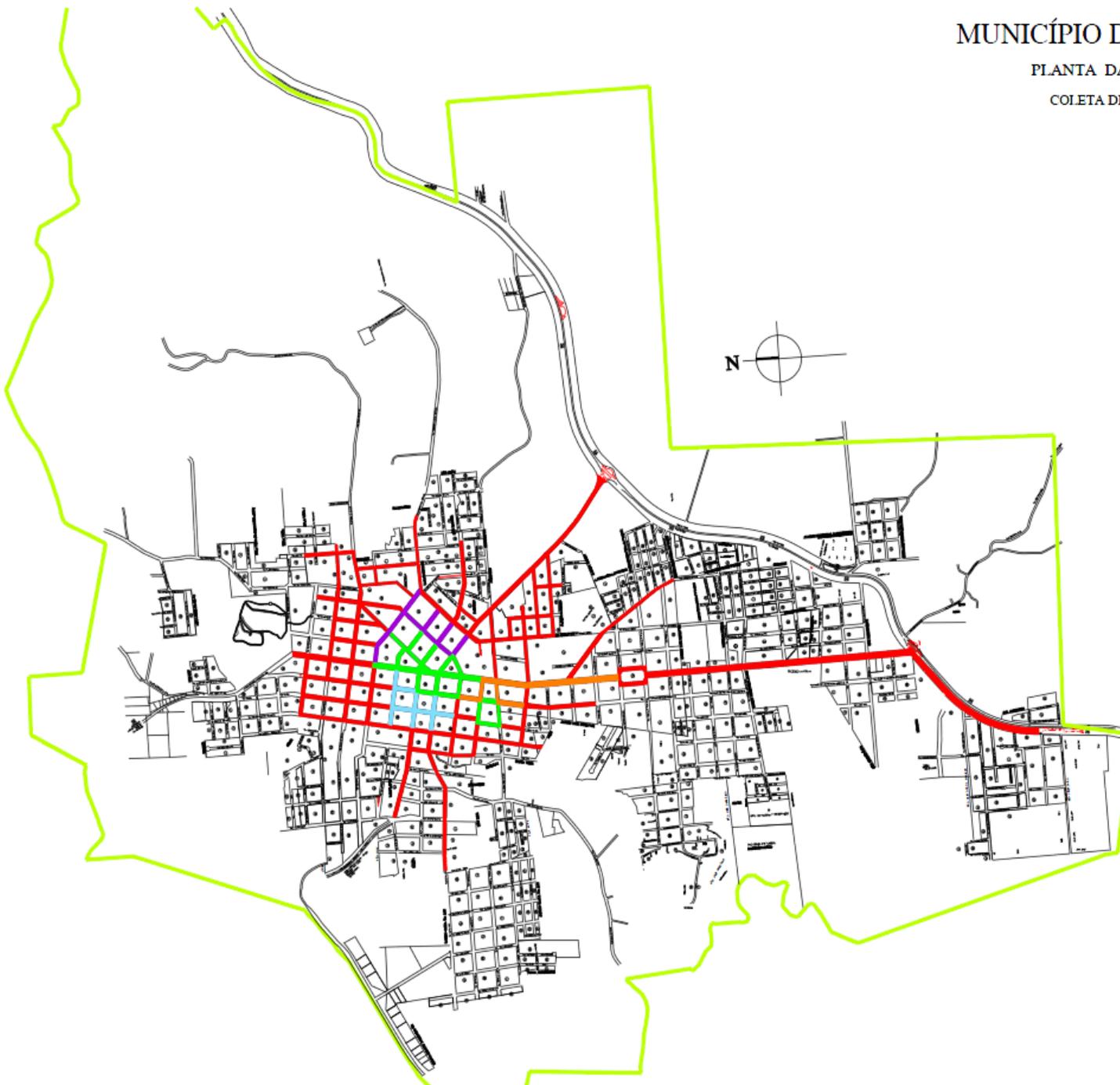
Segunda á Sábado;

R\$ 36.290,025 por mês;

MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA - PR

PLANTA DA DIVISÃO DE LIMPEZA URBANA

COLETA DE LIXO RECICLÁVEL/ORGÂNICO



LEGENDA VARRIÇÃO DE RUAS SEDE

	DIÁRIA Segunda/Sábado
	TRES VEZES POR SEMANA Segunda/Quarta/Sexta-feira
	DUAS VEZES POR SEMANA Terça e Quinta-feira
	UMA VEZES POR SEMANA
	UMA VEZES POR MÊS

PERÍMETRO URBANO

MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA - PARANÁ
Estado do Paraná - Município de Coronel Vivida
Rua: ...

LIMPEZA URBANA

Projeto de Lei
VARRIÇÃO DE RUAS - 2018

Assessoria	Fluxo de Trabalho - VARRIÇÃO DE RUAS	DATA 16/06/2018
Assessoria	Assessoria	Assessoria
Assessoria	Assessoria	01

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS DA SAÚDE EM UNIDADES MUNICIPAIS

	Local	Endereço
1	UAPSF de Coronel Vivida - Clínica da Mulher	Praça dos Pioneiros
2	UBS Bairro Jardim Maria da Luz	Rua Celeste Fopa, s/n
3	UBS Bairro BNH	Rua Jose Fopa, s/n,
4	UBS São José Operário	Rua Otílio C. Weiss, s/n
5	UBS São Cristóvão	Rua Tranquilo Decarli s/n
6	UBS Madalozzo	Rua Sete de Setembro, 132
7	Unidade de Saúde Central	Rua Romário Martins, 154
8	UPA 24 Horas	Rua Romário Martins, 154

Primeiro semestre de 2019

2.900 Kg/mês de resíduos da saúde

R\$ 5.553,52 ao mês

Coleta e destinação final dos resíduos é terceirizada;

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS DA SAÚDE INSTITUTO NOSSA VIDA

Mensalmente aproximadamente:

200 Kg de perfuro cortantes

400 Kg de Infectante

200 Kg de Químico.

RESPONSABILIDADE DO GERADOR!

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS DA SAÚDE – PRESTADORES DE SERVIÇOS

O Município de Coronel Vivida conta com:

- 20 Clínicas Médicas/Ambulatoriais;
- 15 Clínicas Odontológicas;
- 10 Farmácias;
- 11 Atividades Veterinárias,
- 03 Clínicas Veterinárias com serviços de higiene e embelezamento de animais domésticos,
- 05 Laboratórios de Análise Clínica.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DA SAÚDE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AVALIADOS PELO INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ;

RESPONSABILIDADE DO GERADOR!

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS INDUSTRIAIS CLASSE I – PERIGOSOS

RESÍDUOS GERADOS NA SECRETARIA DE OBRAS E VIAÇÃO

R\$ 601,20 POR METRO CÚBICO RESÍDUOS LÍQUIDOS:

óleo lubrificante usado ou contaminado, fluído e óleo hidráulico entre outros;

R\$ 503,80 POR METRO CÚBICO RESÍDUOS SÓLIDOS:

EPI'S, estopas, panos, contaminados com óleos minerais e/ou graxas; latas de tintas e solventes; embalagens de óleos entre outros;

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS INDUSTRIAIS CLASSE I – PERIGOSOS

RESÍDUOS GERADOS POR PRESTADORAS DE
SERVIÇOS E COMÉRCIO

RESPONSABILIDADE DO GERADOR!

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

CNAE	Atividade	Quantidade no Município
4520-0/05	Serviços de lavagem, lubrificação e Polimento.	29
4520-0/00	Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica.	49
4520-0/02	Serviço de Lanternagem ou Funilaria e Pintura de Veículos.	32
4520-0/03	Serviço de Manutenção e Reparação Elétrica.	27
2512-8/00	Fabricação de Esquadrias de Metal.	16
9529-1/05	Reparação de Artigos Mobiliário.	16
4743-1/00	Comércio Varejista de Vidros.	11
4530-7/04	Comércio a Varejo de Peças e Acessórios.	13
4731-8/00	Comércio Varejista de combustíveis para veículos automotores	8
4681-8/02	Comércio Atacadista de combustíveis realizado por transportadora retalhista (T.R.R)	2
	Total	203

RESPONSABILIDADE DO GERADOR!

PGRS

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS DO SANEAMENTO BÁSICO – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

O tratamento de esgoto municipal é efetuado pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR;

Mensalmente aproximadamente 2 toneladas de lodo seco provenientes do tratamento de esgoto municipal;

Destinado por empresa terceirizada para aterro Classe I;

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Os resíduos de Construção Civil **oriundos de obras públicas** são destinados ao Aterro Sanitário de Construção Civil.

Coletados por funcionários municipais lotados na Secretaria Municipal de Obras e Viação;

Resíduos oriundos de construção civil de **obras particulares** devem ser destinados pelo gerador e dispostos de forma ambientalmente correta.

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ÁREAS DE DISPOSIÇÃO IRREGULAR DE RESÍDUOS

- 05 Locais;
- Propriedade Particular;
- Limpeza e retirada dos resíduos, tornam a dispor nos locais;
- Eletrodomésticos, eletrônicos, móveis, resíduos de chapeações e oficinas entre outros;

Colocação de placas indicando a proibição de jogar lixo;

Campanhas de educação ambiental

Fiscalização efetiva e por meio de denúncias.



Image © 2019 Maxar Technologies
Image © 2018 Maxar Technologies
© 2018 Google

Google Earth

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ASPECTO SOCIAL

- Política Nacional de Resíduos Sólidos – Incentivo à criação de Associações e/ou Cooperativas;
- COOPERCEL :
 - 2017;
 - 21 Cooperados;
 - Convênio Instituto das Águas e Município de Coronel Vivida-PR;
 - R\$ 250.000,00 Máquinas para triagem de materiais;
 - R\$ 84.000,00 Barracão (Contrapartida);
 - R\$ 250.000,00 Caminhão para Coleta;

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Conteúdos Curriculares desde o ensino infantil até as séries iniciais;
- Palestras em escolas;
- Campanhas em Mídia;
- Comemorações e eventos referente ao dia:
 - Dia da Água;
 - Dia do Rio;
 - Dia Mundial do Meio Ambiente;
 - Dia da Árvore;

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

LOGÍSTICA REVERSA

Agrotóxicos;

Pilhas e Baterias;

Pneus;

Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;

Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;

Produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

LOGÍSTICA REVERSA - InPEV

Agrotóxicos



Jacutinga; Caçador; São João do Alto
Jacutinga; Alto Pinhal; Cristo Rei; Limeira; Rio
Quieto; Barra Verde; Bom Jesus e Vista
Alegre.



Entregaram as embalagens de agrotóxicos e insumos agrícolas

2018 → 507 produtores rurais totalizando 21.454 Kg.

2019 → 614 produtores rurais totalizando 23.027 Kg.

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

LOGÍSTICA REVERSA

Agrotóxicos



Jacutinga; Caçador; São João do Alto
Jacutinga; Alto Pinhal; Cristo Rei; Limeira; Rio
Quieto; Barra Verde; Bom Jesus e Vista
Alegre.



Entregaram as embalagens de agrotóxicos e insumos agrícolas

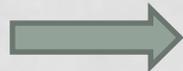
2018 → 507 produtores rurais totalizando 21.454 Kg.

2019 → 614 produtores rurais totalizando 23.027 Kg.

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

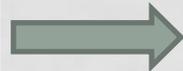
LOGÍSTICA REVERSA

Pilhas e baterias



Responsabilidade do Gerador

Pneus



Responsabilidade do Gerador

Óleos e
Lubrificantes



Responsabilidade do Gerador

Lâmpadas



Responsabilidade do Gerador

Acordo Setoriais com associações representantes

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

LOGÍSTICA REVERSA

Produtos eletrônicos



Campanha Anual

2016 – 12 TONELADAS
2017 – 8,9 TONELADAS
2018 – 12,5 TONELADAS
2019 – 11,1 toneladas;



COOPERCEL – EMPRESA COLETORA – MUNICÍPIO
R\$ 2.150,00 - DESTINADOS A COOPERCEL

COLETA DE LIXO ELETRÔNICO
#PORUMEIOAMBIENTEMELHOR

MATERIAL DE COLETA	PONTO DE RECOLHIMENTO
VIDEO-CÂMERA E DVD'S CELULARES E VIDEOGAMES TELEVISORES E MONITORES BRINQUEDOS ELETRÔNICOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA CALCULADORAS E CARREGADORES ELETRÔNICOS	RUA DA AFRICA (antiga rua do Hospital de Coronel Vivida) RUA CORONEL PEDRO PACHECO, CENTRO Horário de atendimento: Mais informações: (46) 3232-8326

3, 4 e 5 de junho

DEPARTAMENTO DO MEIO AMBIENTE
CORONEL VIVIDA

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ATERRO SANITÁRIO



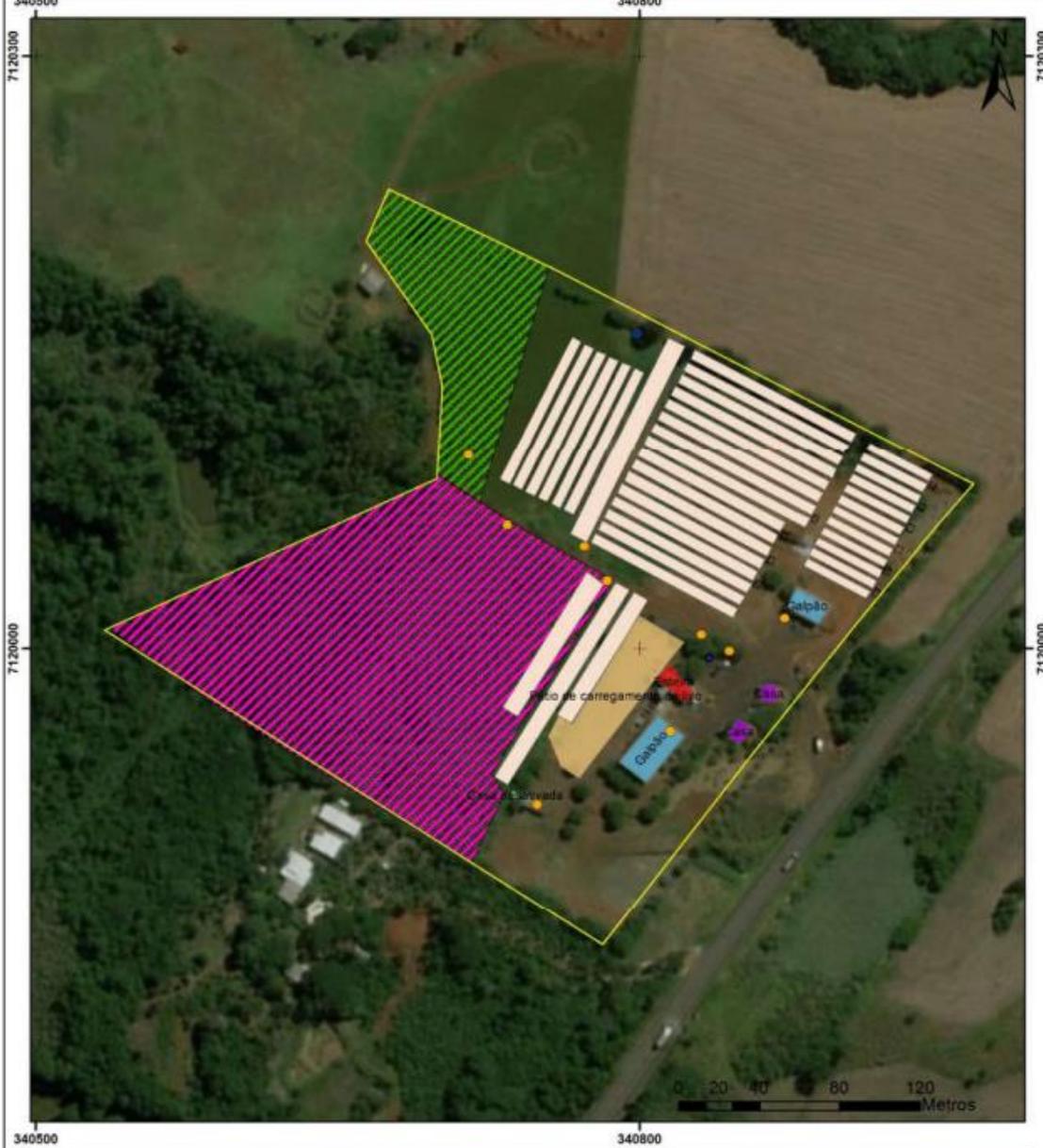
ÁREA ANTIGA



PLANO DE ESTUDO DE
ENCERRAMENTO DE PARTE DO
TERRENO DO ATERRO SANITÁRIO



R\$ 36.386,36



LEGENDA		CORONEL VIVIDA	
● Poço de monitoramento	■ Casa	Aterro Sanitário	
● Caixa d'água	■ Casa desativada	Projeção Universal Transversa de Mercator	
● Poste	■ Estêria	Datum: SIRGAS 2000 - ZONA 22S	
Caixa coletora de chorume	■ Galpão	Unidade linear: Metros	
Valas	■ Pátio de carregamento de lixo		
Valas cobertas			
Área livre de valas			
Área do aterro			
		Base de dados utilizada: IBGE/Google Earth	

DIAGNÓSTICO RESUMIDO DO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ATERRO SANITÁRIO



ÁREA NOVA - 2016



Estudo preliminares da área para Licença Prévia;
Projeto do Aterro Sanitário para Licença de Instalação;
Poços Monitoramento
Instalação
Licença de Operação

RESPONSABILIDADE PELO RESÍDUO

Resíduo	Responsável
Domiciliar e Comercial (Reciclável e Orgânico)	Município
Limpeza Urbana	Município
Serviços da Saúde Pública	Município
Serviços da Saúde	Gerador
Construção Civil (Obras Municipais)	Município
Construção Civil	Gerador
Industriais	Gerador
Agrossilvopastoris	Gerador

OBJETIVO GERAL

- Estabelecer um planejamento das ações voltadas para área de resíduos sólidos dentro do Município, atendendo as Leis Federais 12.305/2010, estabelece a política nacional dos resíduos sólidos e a Lei federal 11.445/2007, estabelece a política nacional de saneamento básico.

DIAGNÓSTICO ATUAL - RESUMIDO

- Aterro Sanitário em fase de encerramento
- Aterro Sanitário com nova área em fase de Instalação;
- Ausência de maquinário para operação da nova área do aterro;
- Coleta seletiva de resíduos urbanos por empresa terceirizada;
- Disposição dos resíduos orgânicos e rejeitos por empresa terceirizada;
- Triagem e destinação dos resíduos sólidos recicláveis realizado por cooperativa de catadores;
- Coleta de resíduos sólidos recicláveis por catadores não vinculados a cooperativa;
- Disposição irregular de resíduos sólidos pela população;
- Coleta Seletiva dos resíduos sólidos Urbanos em todas as residências;
- Coleta dos Resíduos Recicláveis em 80% da área Rural;
- Educação ambiental através de atividades distribuídas ao longo do ano em datas comemorativas;
- Reforma e Modernização da área de triagem dos resíduos recicláveis;
- Deficiência de lixeiras públicas;
- Áreas com destinação irregular de resíduos “bota-fora”
- Ausência de projeto de compostagem;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar o encerramento da antiga área do Aterro Sanitário;
- Obter Licença de Operação da nova área do Aterro Sanitário e iniciar a operação do mesmo;
- Ampliar o número de depósito de Coleta de resíduos recicláveis na zona rural em todas as comunidades;
- Implantar Ações de Educação Ambiental com atividades diversificadas para alunos durante o ano todo;
- Implantar Programa de Compostagem dos Resíduos Orgânicos;
- Elaborar campanhas e implantar programas voltados à sensibilização e conscientização da população no sentido de manter a limpeza da cidade
- Incentivar medidas que visem diminuir a geração de resíduos sólidos;
- Implantar containers de coleta seletiva na área central do Município como forma de diminuir o custo da coleta;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar a Coleta Seletiva com veículo próprio do Município;
- Melhorar a qualidade, controle e a fiscalização dos serviços prestados.
- Implantar campanha permanente de educação ambiental para eliminar destinação de resíduos em áreas irregulares por munícipes;
- Implantar obrigatoriedade de elaboração e execução de plano de gestão de resíduos sólidos em atividades que gerem resíduos perigosos;
- Incentivar e adotar ações relacionadas à Logística Reversa;
- Reduzir a quantidade de resíduos secos dispostos em aterros sanitários, conforme metas previstas na versão preliminar do Plano Nacional de Resíduos Sólidos;
- Buscar formas inovadoras de ações consorciadas relacionada a questão dos resíduos Sólidos

METAS - CURTO PRAZO (2 ANOS)

ATERRO SANITÁRIO

- Realizar instalação do Aterro Sanitário Municipal;
- Realizar Operação do Aterro Sanitário com destinação dos Resíduos Orgânicos e Rejeitos;
- Aquisição de Escavadeira Hidráulica para auxiliar na Operação do Aterro Sanitário Municipal;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Implantar ações de educação ambiental na rede municipal de ensino, que levem a conscientização ambiental das futuras gerações;
- Promover a elaboração e aplicação de programas e campanhas que fomentem e induzam o consumo sustentável;
- Elaborar e implantar, estratégias que induzam e incentivem a prática da compostagem dos resíduos sólidos orgânicos nas áreas rurais dos municípios,
- Realizar estudo de otimização dos serviços prestados;

METAS - CURTO PRAZO (2 ANOS)

COOPERATIVA

- Incentivar a continuidade do serviço de triagem realizado por Cooperativa de Catadores;
- Apoio educacional e técnico à cooperativa ou associação de catadores;
- Incentivar catadores autônomos a aderir à cooperativa;
- Promover incentivo à implantação de centrais de comercialização de resíduos recicláveis, possibilitando a comercialização direta com a indústria;
- Aquisição de picador de galhos oriundos da poda urbana, com posterior compostagem dos mesmos em parceria com a Cooperativa;
- Promover integração das cooperativas ou associações de catadores com a logística reversa;

METAS - CURTO PRAZO (2 ANOS)

COOPERATIVA

- Integrar, valorizar e dar suporte aos agentes ambientais (catadores de resíduos recicláveis): –
- Promover a criação e o fortalecimento de associações e cooperativas de catadores de material reciclável, bem como a articulação em rede destas entidades;
- Aportar recursos municipais e consorciados ou captados junto ao governo estadual/federal, visando a melhoria na unidade de triagem, para auxílio na instrumentação de ações de segregação e posterior beneficiamento dos resíduos recicláveis;

METAS - CURTO PRAZO (2 ANOS)

COLETA SELETIVA

- Ampliação de lixeiras públicas nas áreas centrais e de maior concentração pública;
- Ampliar os pontos de coleta de resíduos recicláveis no interior;
- Realizar a Fiscalização de PGRS de empreendimentos que gerem resíduos não urbanos;
- Aprimorar o sistema de fiscalização de modo a eliminar possíveis áreas irregulares de disposição de resíduos sólidos;
- Incentivar o setor industrial a ampliar o quadro de produtos e serviços sustentáveis;
- Incentivar o desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental nas empresas, indústrias e comércios
- Realizar fiscalização referente aos resíduos que se enquadram na Logística Reversa;
- Incentivar a implantação de sistemas de compostagem dos resíduos sólidos orgânicos na rede municipal de educação.

METAS – MÉDIO PRAZO (5 ANOS)

ATERRO SANITÁRIO

- Aquisição de equipamentos para auxiliar na Operação do Aterro Sanitário;
- Ampliar o Setor de triagem dos resíduos;
- Aquisição de caminhões para a realização da coleta seletiva;
- Fomentar atividades público-privadas para reutilização de materiais recicláveis;
- Adquirir triturador de Resíduos da Construção Civil;
- Fomentar ações consorciadas de gestão de resíduos sólidos urbanos;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Ações de educação ambiental contínua e permanente;
- Promover a elaboração e aplicação de programas e campanhas que fomentem e induzam o consumo sustentável;
- Ações referente ao incentivo da compostagem de resíduos orgânicos.

METAS – MÉDIO PRAZO (5 ANOS)

COOPERATIVA DE CATADORES

- Apoio educacional e técnico a cooperativa ou associação de catadores;
- Disponibilização de veículos para transporte de passageiros/cooperados até Usina de Triagem-USILIXO;
- Reforma de Barracão para instalação de refeitório nas instalações da USILIXO, para os cooperados;
- Promover integração das cooperativas ou associações de catadores com a logística reversa;
- Promover a criação e o fortalecimento de associações e cooperativas de catadores de material reciclável, bem como a articulação em rede destas entidades;
- Aportar recursos municipais e consorciados ou captados junto ao governo estadual/federal, visando a melhoria na unidade de triagem, para auxílio na instrumentação de ações de segregação e posterior beneficiamento dos resíduos recicláveis;

METAS – MÉDIO PRAZO (5 ANOS)

RESÍDUOS SÓLIDOS

- Buscar alternativas de destinação final dos rejeitos visando diminuir a quantidade disposta em aterro sanitário;
- Manter e revisar as ações relacionadas a coleta seletiva;
- Incentivar a Logística Reversa através da criação, com empresas responsáveis, de Ecopontos de entrega de materiais tais como: óleo de cozinha, pilhas, eletrônicos, pneus entre outros;
- Revisão do Plano Municipal de gestão Integrada de Resíduos Sólidos -PMGIRS

METAS – LONGO PRAZO (10 ANOS)

ATERRO SANITÁRIO

- Aquisição de caminhões adequado para realização da coleta de resíduos orgânicos;
- Fomentar ações consorciadas de gestão de resíduos sólidos urbanos;
- Realizar estudos sobre a utilização dos resíduos sólidos, na geração de energia;
- Implantar sistema de tratamento de resíduos sólidos por compostagem;
- Investir na frota de veículos e equipamentos de coleta e triagem de resíduos prevendo aumento demográfico;
- Contratar estudos técnicos específicos, visando analisar e apresentar novas tecnologias disponíveis para o tratamento e disposição dos resíduos sólidos urbanos;

METAS – LONGO PRAZO (10 ANOS)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Aperfeiçoar as ações de educação ambiental voltadas a coleta seletiva;
- Incentivar a compostagem de resíduos orgânicos gerados nas escolhas municipais;
- Desenvolver programas e ações voltadas à educação ambiental visando a sustentabilidade ambiental;

COOPERATIVA DE CATADORES

- Apoio educacional e técnico a cooperativa ou associação de catadores;
- Promover integração das cooperativas ou associações de catadores com a logística reversa;
- Promover o fortalecimento de associações e cooperativas de catadores de material reciclável;

METAS – LONGO PRAZO (10 ANOS)

COLETA SELETIVA

- Reavaliar os planos de coleta seletiva domiciliar já existente para que tenham melhor eficiência;
- Buscar ampliação, suporte e fortalecimento de ações consorciadas referentes aos resíduos sólidos;
- Manter e reavaliar as metas de curto e médio prazo;